



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	185
Servidor	Joao Carlos Vaz de Vaz

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

1. Trajetória Profissional e Individual

Ingressei no serviço público federal em 03 de novembro de 2010, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), aprovado para o cargo de Técnico de Laboratório - Área. Ao longo de toda a minha trajetória desempenhei minhas atividades como técnico na Escola de Química e Alimentos (EQA).

Minha formação acadêmica e profissional inclui a graduação em Engenharia Química pela FURG (concluída em 2008) e o título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Química e Alimentos (PPGEQA/FURG), obtido em 2019.

Ao longo desses anos de exercício da minha carreira como técnico, minhas atribuições principais incluem a manutenção preventiva/corretiva de laboratórios para aulas práticas de graduação, principalmente as da Disciplina de Laboratório III do curso de Engenharia Química que versam sobre conteúdos práticos em torno de Fenômenos de Transporte. A condução de análises instrumentais de alta precisão para a pesquisa e pós-graduação através de análise granulométrica em difração a laser. Também a colaboração direta em projetos de extensão e a atuação como membro do Núcleo de Engenharia Química.

No que diz respeito a outras demandas de serviços institucionais ou da Unidade como um todo, pude ter a satisfação de participar de comissões de segurança, orçamento; agente patrimonial; fiscal de concurso público e avaliador de projetos.

2. Atividades e Experiências Relacionadas ao RSC

Membro Titular do Conselho da Unidade

Logo nos primeiros anos de minha carreira como Técnico tive a oportunidade, em 2013 e 2014, de ser membro titular do conselho da Escola de Química e Alimentos atuando como um dos representantes do corpo técnico no conselho (SEI nº 0653845). A experiência foi muito satisfatória no sentido de compreender a conjuntura da unidade, sua complexidade e organização. Etapa esta que pode ser comprovada mediante documento emitido pelo diretor da unidade que comprova minha efetividade neste período, bem como pela primeira ata do conselho no ano de 2013.

Comissão de Orçamento:

No segundo semestre de 2016 passei a compor a Comissão de Orçamento da Escola de Química e Alimentos (EQA), atuando no planejamento e no acompanhamento da alocação de recursos financeiros da unidade. Nela atuei também durante a pandemia, de forma remota, trabalhando com dificuldades e limitações que todos nós servidores certamente passamos naqueles períodos de difíceis provas. Nela permaneci durante 6 anos e posso certamente afirmar que aprendi muito. Essa contribuição para a gestão orçamentária institucional de minha unidade está formalmente registrada na Declaração nº 12/2024 da Direção da EQA.

COSEG (Comissão de Segurança):



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Sem dúvida, uma das mais motivadoras ações que realizei em comissões é a de ter sido designado para compor a Comissão de Segurança da Escola de Química e Alimentos (COSEG/EQA). Nela, atuei no levantamento e na implementação de ações para diminuição de riscos nos espaços de ensino e pesquisa da unidade. Aqui também tive a oportunidade de me relacionar com colegas de serviço de outros setores aumentando meu círculo de relacionamento e conhecimento de áreas de atuação que fazem com que a universidade funcione e cumpra seu papel dentro da nossa sociedade. Minha nomeação como titular representante dos TAEs está oficializada na Portaria nº 415/2023 da EQA.

Projetos de Extensão e atuação na Câmara de extensão

Durante os anos de 2018 e 2019 tive a oportunidade de participar daquele que viria a ser para mim o mais significativo e motivador projeto de extensão dos quais participei em minha carreira, intitulado *"Estudo do processo de obtenção de coagulantes"*. Este, detalha o projeto de pesquisa em parceria com a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN). Neste projeto foi construído em parceria com a corsan uma planta piloto para a produção de sulfato de alumínio e outros coagulantes. Nele atuei como técnico que auxiliou a idealizar, projetar e construir a planta piloto e testá-la realizando estudos cinéticos em reações obtidas no reator construído.

Também atuei em projetos de extensão junto ao curso de Engenharia Química para promoção do mesmo, sendo este direcionado a alunos de escolas de ensino fundamental e médio. Nele tive a oportunidade de planejar e criar práticas que pudessem despertar nos jovens o estímulo à busca pelo conhecimento científico e pela engenharia. Projetos de Extensão registrado sob o identificador EXT-2584 assim como o EXT-2528, intitulado *"Quim_IA: Avanços em Controle de Processos através da Inteligência Artificial e Ciência de Dados"* exemplificam este tipo de atuação que foi um marco importante para mim junto as ações de extensão.

E o conhecimento adquirido para poder idealizar, propor novos projetos junto a meus colegas docentes foi certamente reforçado pelo período em que tive a oportunidade de atuar na Câmara de extensão como avaliador que emitia junto de outros colegas pareceres sobre novos projetos de extensão afim de que pudessem ser aprovados pelo conselho da unidade em que trabalho. A Declaração nº 17/2026 vinculado ao Processo SEI nº 23116.007110/2025-67 atesta que integrei a Câmara no exercício de minhas atividades como membro titular do órgão colegiado durante o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024.

Agente Patrimonial

Em fevereiro de 2025, passei a desempenhar a função de Agente Patrimonial da Escola de Química e Alimentos (EQA), assumindo a responsabilidade pela gestão e acompanhamento dos bens patrimoniais da unidade. Esta designação me permitiu interagir e conhecer melhor alguns espaços de meu próprio ambiente de trabalho, assim como os colegas de outras unidades. Função esta que firmou o compromisso e a confiança depositados no zelo aos recursos físicos institucionais, conforme registrado no Memorando nº 30/2025/EQA. Dando continuidade às atribuições de gestão patrimonial, fui reconduzido à função de Agente Patrimonial da Escola de Química e Alimentos no ano de 2026 através do Memorando nº 37/2026/EQA/FURG.

Curso de Brigada de Incêndio e Designação para atuar como Brigadista:

Em outubro de 2025, participei do curso de Formação de Brigadista de Incêndios de nível Intermediário, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP) da FURG. A capacitação ocorreu com 100% de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

frequência e aprovação, conforme emissão do Certificado nº 43/2025. Essa formação não somente reforçou meu compromisso com a segurança coletiva e a prevenção de riscos no ambiente institucional como também me motivou muito a querer ser um agente brigadista de minha unidade. Então como desdobramento da minha capacitação em segurança do trabalho e combate a incêndios, fui formalmente designado como integrante da Brigada de Incêndio da Escola de Química e Alimentos (EQA). Esta atuação foi oficializada por meio da Portaria EQA/FURG nº 24, de 13 de abril de 2026, com efeitos retroativos a 3 de outubro de 2025. O registro formaliza minha participação nas ações preventivas e de resposta emergencial no âmbito da unidade, fortalecendo a segurança de toda a comunidade acadêmica

3. Saberes e Competências Desenvolvidos

A atuação enquanto técnico de laboratório para o curso de engenharia química me permitiu o conhecimento mais aprofundado de Operações Unitárias e Fenômenos de Transporte, desenvolvendo com o tempo a capacidade de traduzir equações teóricas de Mecânica dos Fluidos e Transferência de Calor em práticas físicas de bancada. No campo de contribuição técnica para pesquisa recebi a oportunidade de me especializar em sistemas particulados através de análises de granulometria realizadas por mim junto a trabalhos de pesquisa para a Escola de Química e Alimentos assim como para outras unidades. Assim sendo, desenvolvi a capacidade de auxiliar discentes na viabilidade e rigor analítico advindos da prática tanto no exercício laboratorial quanto na busca de soluções a projetos que participei. Porém, a atuação diversificada na Escola de Química e Alimentos (EQA) propiciou o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências indispensáveis à gestão e governança institucional. A participação em comissões de segurança no trabalho e na função de agente patrimonial consolidou conhecimentos práticos em biossegurança, mitigação de riscos operacionais em ambientes laboratoriais e gestão responsável de ativos públicos. O trabalho na comissão orçamentária e a atuação como membro do conselho aprimoraram a visão sistêmica da instituição, a capacidade de planejamento financeiro, a alocação estratégica de recursos e a tomada de decisão colegiada pautada pela transparência e legislação aplicável do estatuto e regimento interno da EQA. Paralelamente, a experiência como organizador de eventos fortaleceu competências de articulação interpessoal, planejamento logístico e divulgação científica, enquanto o papel de membro da Câmara de Extensão — com a avaliação técnica e emissão de pareceres sobre projetos extensionistas — desenvolveu o rigor analítico, a visão crítica sobre o impacto social das ações universitárias e o alinhamento metodológico dos projetos às diretrizes de extensão e inovação da universidade.

4. Inovação, Responsabilidades e Resultados Institucionais

A minha atuação para além da rotina analítica e do suporte às atividades do laboratório supera as atribuições ordinárias do meu cargo enquanto técnico de laboratório. As contribuições em comissões estratégicas geraram resultados institucionais como a fomentação do uso dos protocolos de segurança, a otimização da alocação de recursos na comissão orçamentária e a salvaguarda dos bens públicos como agente patrimonial. Na gestão acadêmica, a atuação no Conselho do EQA e na Câmara de Extensão me permitiu exercer a garantia das propostas de extensão da FURG, enquanto a organização de eventos fortaleceu a integração entre a universidade e a comunidade. Aliando o domínio técnico em projetos de pesquisa e consequente apresentação e divulgação destes em trabalhos em diferentes frentes institucionais e com estas experiências de responsabilidade em diversos setores acredito ficar demonstrado de minha parte a capacidade de inovação contínua, articulação intersetorial e tomada de decisão estratégica em benefício direto da instituição.

5. Relação da Trajetória com o Nível Pleiteado (RSC-VI)

O nível pleiteado justifica-se pela trajetória profissional caracterizada pela convergência entre gestão institucional, apoio à pesquisa aplicada, atuação na extensão acadêmica e aprimoramento técnico voltado à segurança na Escola de Química



MEMORIAL RSC-PCCTAE

e Alimentos (EQA/FURG). No âmbito da gestão e governança, a atuação como membro do Conselho da EQA e da Comissão de Orçamento demonstra efetiva participação na tomada de decisões estratégicas, no planejamento financeiro e nas diretrizes acadêmicas da unidade, responsabilidade que se complementa com o trabalho contínuo como Agente Patrimonial, zelando pelo controle e conservação dos bens públicos, e com a atuação na Comissão de Segurança e na fiscalização de concursos públicos, assegurando a lisura e a integridade dos processos institucionais.

A dimensão da extensão e da integração com a sociedade sobressai-se na participação como membro da Câmara de Extensão da EQA entre 2023 e 2024, atuando na formulação e acompanhamento de projetos que conectam a universidade à comunidade, além do engajamento na comissão organizadora da 22ª Semana Aberta, evento fundamental para a difusão do conhecimento e recepção do público externo. No pilar da pesquisa e inovação, destaca-se o suporte técnico prestado em projetos da unidade, em especial no estudo voltado à obtenção de coagulantes desenvolvido em parceria com a CORSAN, iniciativa de alto impacto socioambiental e tecnológico cujos resultados foram apresentados e difundidos em evento científico em Bento Gonçalves em 2019.

6. Síntese

O nível **RSC-VI** exige a demonstração do acúmulo de saberes e competências equivalentes à capacidade técnica e científica, caracterizados pela autonomia, capacidade inovadora, liderança técnica e articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Minha trajetória apresentada teve como proposta demonstrar essas conexões e tentar deixar explícita a busca pela atuação em diversas áreas que possam compor o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão.

- **Atuação no Ensino e Auxílio a Gestão:** Atuação contínua no ensino como técnico de laboratório auxiliando na execução de aulas práticas. Agente Patrimonial, membro do Conselho e da Comissão de Orçamento da EQA, além da participação na Comissão de Segurança e na fiscalização de concursos públicos, demonstrando responsabilidade na administração de recursos públicos e na governança universitária. Aperfeiçoamento profissional em gestão de resíduos perigosos, brigada de incêndio (nível intermediário) e segurança do trabalho em laboratórios de ensino e pesquisa, assegurando a mitigação de riscos nos ambientes operacionais
- **Pesquisa e Inovação Aplicada:** Apoio técnico a projetos da unidade, destacando-se o desenvolvimento de coagulantes em parceria com a CORSAN, com publicação e apresentação dos resultados em evento científico (Bento Gonçalves, 2019).
- **Extensão e Integração Acadêmica:** Representação como membro da Câmara de Extensão da EQA (2023–2024) e integração na Comissão Organizadora de eventos e projetos de extensão, promovendo a articulação entre a universidade e a sociedade.